

Informativo da Associação e do Sindicato dos Procuradores do Distrito Federal

10 de Junho de 2022

## EDVALDO NILO FALA SOBRE A ACERTADA ESCOLHA DA CARREIRA DE PROCURADOR DO DISTRITO FEDERAL



### Veja também

Prepare o traje caipira:  
Arraiá da PGDF...  
Pág. 5



Vem aí o XLVIII Congresso Nacio-  
nal dos Procuradores dos...  
Pág. 6



### **Edvaldo Nilo fala sobre a acertada escolha da carreira de Procurador do Distrito Federal**

O Informativo da Associação e do Sindicato dos Procuradores do DF traz nesta semana uma entrevista especial com o ex-presidente do SindProc-DF e Conselheiro da Comissão de Ética da Presidência da República, Edvaldo Nilo de Almeida. Natural de Salvador, Bahia, o procurador sempre gostou de esportes e a primeira vez que conheceu Brasília foi quando veio participar de um campeonato de tênis no ano de 1995, onde ganhou o torneio de duplas com um parceiro do Mato Grosso do Sul.

Por gostar tanto de esporte a primeira faculdade foi de Educação Física, fez um semestre. Também fez dois semestres de Administração de Empresas no ano de 1999. Já no ano seguinte, por incentivo do pai, Cícero Alves de Almeida, iniciou o curso de Direito. Na família de oito irmãos, o pai dizia: “Sempre quis um filho Doutor”.

“Como admirava e respeitava muito o meu pai, iniciei o curso muito mais por amor a ele do que por vocação. Tenho muitas saudades de meu pai, que faleceu em 2018. Ele é um grande exemplo, de família humilde conseguiu se formar em três cursos de nível superior: Ciências Contábeis, Administração e Direito. Foi Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil e comentava muito que queria um filho advogado”.



Nilo concluiu o curso de Direito em 2004, mas desde o início da faculdade tinha o sonho de ser professor, assim, se dedicou intensamente aos artigos e monografias jurídicas. Durante a graduação publicou mais de quinze artigos jurídicos e três monografias, que foram agraciadas com Prêmios da Fundação Orlando Gomes no ano de 2002, Prêmio Ministro Carlos Coqueijo Costa da AMATRA (Associação de Magistrados Trabalhistas) no ano de 2003 e Prêmio Luís Eduardo Magalhães da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia no ano de 2004.

Durante o período de formação, foi ainda, presidente do Instituto de Estudos Jurídicos da Universidade Salvador. “Foi um momento intenso e gratificante. O instituto é espetacular e promovia palestras, seminários, congressos e prêmios jurídicos. Tivemos o prazer de promover em 2003, o Prêmio Rodolfo Pamplona Filho, em homenagem a esse professor que é um semeador de novos professores na Bahia”.

Após concluir a faculdade de Direito, Nilo se dedicou a especialização em Direito Tributário, pela Universidade Federal da Bahia, e também, pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributário, e logo em seguida se especializou em Planejamento Tributário pela Faculdade de Tecnologia Empresarial.

Edvaldo Nilo recorda que passou logo no primeiro concurso. “É claro que cada candidato tem o seu tempo particular para passar, mas é indiscutível que a dedicação intensa encurta o caminho. E aí temos a mesma lição do mundo esportivo: a lei de qualquer concurso é a lei da disciplina, da transpiração e a do maior esforço. Aquele que quer passar de forma mais célere deve agir como um dedicado atleta”.

O Procurador conta que passou em vários de concursos, mas a escolha pela Procuradoria do DF foi influenciada por grandes pessoas do seu convívio. “A escolha pela carreira foi porque eu admirava muito a procuradora do Estado da Bahia, Alice Maria Gonzalez Borges, que foi minha professora de Direito Administrativo, e pelo Procurador do Estado da Bahia, Antônio Cesar Magaldi, que é meu tio e sem-

pre foi um exemplo a ser seguido na minha formação no Direito”.

Edvaldo Nilo foi nomeado para a PGDF em maio de 2009. “Iniciei na Procuradoria de Pessoal, trabalhando na Justiça do Trabalho. Entre 2013 e 2015 trabalhei na Procuradoria Fiscal, depois, entre 2015 e 2017, fui Presidente do Sindicato dos Procuradores do DF. Voltei para o PROFIS em 2017, e agora estou no Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais. Tenho muito orgulho da minha trajetória e de ser Procurador do DF”, salientou.

Na rotina de trabalho, Nilo destaca que a PGDF faz o papel de fiscal da lei tributária e emite a sua opinião por escrito e de forma oral em todos os processos. “São feitas audiências para julgamento em todos os processos. São duas turmas e o Pleno do Tribunal. Nesses três anos de atuação, já emitimos opinião por escrito ou oral para cerca de 1.100 processos”.

O Procurador, sempre ávido por conhecimento, nunca deixou de se aprimorar. Ele conseguiu concluir três Pós-Doutorados, são eles: Pós-Doutor em Democracia e Direitos Humanos do *Ius Gentium Conimbrigae* associado à Universidade de Coimbra; Pós-Doutor em Direitos Humanos pela Universidade de Salamanca; Pós-doutor em Direito Tributário e Financeiro pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Nilo também é Doutor em Direito do Estado pela PUC/SP e mestre em Direito Constitucional, pelo Instituto Brasiliense de Direito Público orientado pelo Ministro Gilmar Mendes.

Sobre a carreira, Edvaldo Nilo se diz grato e feliz, e que o trabalho na PGDF é deleitoso e essencial para o Estado. “Sou muito orgulhoso de atuar como Procurador do Distrito Federal. Fazemos o papel de defensor das competências estaduais e municipais, ao mesmo tempo, num ambiente de defesa central do estado constitucional de Direito na capital do governo brasileiro. Para além de sua fundamental importância política e pujança em comunicação social, as cortes superiores do Poder Judiciário estão localizadas no Distrito Federal e, assim, surge o papel de interlocutor da Procuradoria com os demais entes federativos numa cidade agradável, cultural e altamente cosmopolita decorrente, por exemplo, das organizações internacionais e embaixadas que aqui se encontram. Assim, sou profundamente grato todos os dias por exercer essa atividade de representação judicial e de consultoria jurídica do DF, que tem me proporcionado um enorme aprendizado de vida e saber jurídico”.

## LAZER E FAMÍLIA

Nos momentos de descanso, Edvaldo Nilo aproveita o tempo livre para se dedicar a esposa, Gaya Nilo e ao casal de gêmeos de dois anos, Maria e Miguel. O procurador conta que a família adora frequentar os parques públicos de Brasília, shoppings e clubes. “Adoro brincar com os pequenos e assistir a jogos de tênis na televisão ou internet. Atualmente também estou praticando tae-kwon-do”.

O procurador fez ainda uma declaração para os filhos. “Os gêmeos mais lindos que eu já vi na vida. Parece que fiz uma encomenda muito especial para Deus. Agradeço todos os dias também por estar há 20 anos com a minha esposa Gaya Nilo, que, sem sombra de dúvidas, é o alicerce de amor para saber por onde caminhar”, finaliza.

